Fundação Europeia para a Melhoria das Condições de Vida e de Trabalho

Representatividade dos parceiros sociais no diálogo social europeu interprofissional

Resumo executivo

Introdução

O presente estudo de representatividade do EIRO (Observatório Europeu das Relações Laborais) tem por objetivo identificar os atores pertinentes, tanto nacionais a nível interprofissional como europeus, no domínio das relações laborais interprofissionais. O objetivo da Comissão Europeia de identificar, reconhecer e avaliar as associações europeias representativas a consultar nos termos do disposto no Tratado sobre o Funcionamento da União Europeia (TFUE) deu o impulso para uma série de estudos de representatividade levados a cabo pelo EIRO. Assim, o presente estudo foi formulado de modo a fornecer as informações de base necessárias para apoiar o diálogo social europeu a nível interprofissional.

Definição de atividades e associações interprofissionais

Âmbito do estudo

Em termos de atividades, o estudo abrange toda a economia nacional, incluindo os setores público e privado. Em termos de atores, o estudo engloba a totalidade das associações nacionais interprofissionais e das associações europeias, do lado tanto das organizações sindicais como das organizações patronais.

Metodologia

Os estudos de representatividade têm duas funções principais a desempenhar: a primeira é identificar as associações nacionais pertinentes de ambos os lados da indústria; a segunda é analisar as associações europeias pertinentes também dos dois lados da indústria. Nessa perspetiva, a pesquisa utiliza uma abordagem combinada para analisar as associações de interesses relevantes, como segue:

- Análise ascendente: começa por identificar as associações nacionais interprofissionais envolvidas na negociação coletiva e/ou em consultas diretas bipartidas ou tripartidas a nível interprofissional, procedendo em seguida à recolha de dados sobre a respetiva filiação em quaisquer associações europeias;
- Análise descendente: começa por identificar as atuais associações pertinentes de interesses europeus interprofissionais, para em seguida analisar os respetivos membros filiados a nível nacional. Nesta abordagem, a análise centra se apenas nas organizações filiadas dos 28 Estados Membros da União Europeia, com exclusão de todos os membros e associações filiadas de outros países. Apenas são tomadas em consideração as organizações de parceiros sociais: as associações de membros sem qualquer papel nas relações laborais e as empresas individuais – ainda que possam ser importantes filiadas nacionais de algumas organizações interprofissionais europeias pertinentes aqui incluídas – não são abrangidas pelo presente estudo. É importante referir também que os dados indicados neste estudo em termos de números de membros devem ser considerados como os números mínimos no que respeita às organizações de parceiros sociais a nível europeu, uma vez que os dados sobre o número de membros de algumas das respetivas filiadas nacionais não se encontravam disponíveis aquando da elaboração deste relatório geral.

Nível nacional de representação de interesses

Na sequência da análise das relações laborais interprofissionais a nível nacional (análise ascendente) e tendo em conta os membros das organizações a nível da UE (análise descendente), foram identificadas, no total, 108 organizações sindicais e 134 associações patronais para inclusão no presente estudo.

Organizações nacionais de parceiros sociais por filiação a nível da UE, 2013

	CES	EUROCADRES	CEC	Outras	Nenhuma	ND	BUSINESSEUROPE	UEAPME	CEEP	Outras	Nenhuma	ND
AT	1	1	1	0	0	0	1	1	1	0	0	0
BE	3	3	1	0	0	0	1	2	2	0	0	0
BG	2	2	0	0	0	0	1	1	1	1	1	0
CY	2	0	0	0	1	0	1	1	0	0	0	0
CZ	1	1	0	0	1	0	1	0	0	0	3	0
DE	1	1	1	1	0	0	1	1	3	0	0	0
DK	3	2	1	0	0	0	1	1	3	0	0	0
EE	2	0	0	0	0	0	1	1	0	0	1	2
EL	2	1	2	0	0	0	1	1	1	0	0	0
ES	4	2	1	1	0	1	1	4	0	0	0	0
FI	3	2	0	0	0	0	1	1	3	0	0	0
FR	5	5	1	0	0	0	1	3	1	1	0	0
HR	2	0	0	0	3	0	1	2	0	0	0	0
HU	6	1	0	0	0	0	1	1	1	2	2	0
IE	1	1	0	0	0	0	1	2	0	0	0	0
IT	3	3	2	2	1	4	1	3	2	4	1	4
LT	3	0	0	0	0	0	1	1	0	1	0	0
LU****	2	2	0	1	0	0	1	2	0	0	1	0
LV	1	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0
MT	3	1	0	0	0	0	1	1	1	0	0	0
NL	3	3	0	0	0	0	1	1	1	0	0	0
PL	3	2	0	0	0	0	1	1	1	0	1	0
PT	2	2	0	1	0	0	1	1	1	1	0	0
RO	4	2	0	1	0	0	1	1	2	0	10	0
SE	3	2	1	0	0	0	1	1	4	0	0	0
SI	2	0	1	0	4	0	1	1	0	1	1	0
SK	1	0	0	1	1	0	1	0	0	0	1	0
UK	2	1	1	0	1	0	1	0	1	1	1	0
Total	*70**	*40**	*13*	*8***	*12*	*5*	*29****	*36****	*29*	*12***	*23*	*6*
Países	28	21	11	7	7	2	28	25	17	8	11	2

Notas: * Todos os membros do EUROCADRES incluídos neste estudo são membros da CES. ** Organizações filiadas exclusivamente noutras associações a nível da UE. *** A BUSINESSEUROPE e a UEAPME têm dois membros em comum. **** A UEL não está incluída neste quadro, pois é uma organização conjunta de várias associações patronais que cobrem o setor privado, incluindo a clc, Fedil, FDA e CDM, as quais estão incluídas neste estudo a título individual e, em termos de filiação em organizações da UE, têm diferentes filiações ou não têm nenhuma.
Fonte: *EIRO (2013)*

Organizações sindicais nacionais

Dos 108 sindicatos considerados neste estudo, 56 % são organizações abrangentes que englobam a economia no seu conjunto e cobrem a totalidade dos setores público e privado. Os restantes 44 % têm um domínio de representação que se cinge a alguns subsetores (geralmente o setor público ou o privado), a determinadas profissões (sindicatos de colarinho branco ou colarinho azul, técnicos e gestores) ou a certas regiões.

É importante assinalar que, mesmo não podendo englobar toda a economia, a grande maioria dos sindicatos participa na negociação coletiva multissetorial (negociação coletiva em separado em pelo menos dois setores diferentes – 105 sindicatos ou 97 %) e está efetivamente integrada no sistema de relações laborais interprofissionais. Cerca de 55 % dos sindicatos (59 sindicatos) estão envolvidos na negociação interprofissional e quase 90 % (97 sindicatos) estão envolvidos em consultas interprofissionais. Isto tem lugar, geralmente, no âmbito de órgãos tripartidos formais (70 sindicatos ou 65 %), enquanto uma minoria participa em estruturas bipartidas (15 sindicatos ou 14 %). As restantes 12 organizações (11 % de um total de 108 sindicatos) estão envolvidas em consultas no âmbito de conversações bilaterais, essencialmente numa base *ad hoc*.

Associações patronais nacionais

As associações patronais, mesmo as organizações de topo, tendem a centrar se em interesses específicos,

que frequentemente conduzem a domínios de representação relativamente estreitos. Isto reflete se na prevalência de domínios horizontais, de modo que apenas cerca de 40 % das associações patronais incluídas no estudo têm domínios abrangentes (isto é, cobrem o setor privado ou o setor público na sua totalidade). Cerca de 60 % das associações centram se em secções do sistema económico. Apesar disso, a participação na negociação multissetorial, diretamente ou através de membros, é quase universal (119 organizações ou 89 %). Também neste caso, a grande maioria das organizações participa em consultas sobre políticas públicas (120 organizações ou 90 %), as quais geralmente têm lugar no âmbito de órgãos tripartidos (76 organizações ou 57 %), com uma ligação direta aos resultados respeitantes aos sindicatos, uma vez que, por definição, ambos os lados da indústria participam conjuntamente nas consultas e no diálogo social tripartidos.

Nível europeu de representação de interesses

De acordo com a *Lista das organizações de parceiros sociais consultadas nos termos do artigo 154.º do TFUE*, da Comissão Europeia, o diálogo social europeu bipartido interprofissional tem lugar entre as «organizações interprofissionais de vocação geral» (BUSINESSEUROPE, CEEP, CES) e as «organizações interprofissionais representativas de determinadas categorias de trabalhadores ou empresas» (CEC, EUROCADRES, UEAPME). São estas seis organizações que constituem os parceiros sociais relevantes a nível da UE considerados na análise descendente.

Sindicatos interprofissionais a nível da UE

A CES, o EUROCADRES e a CEC representam, no seu conjunto, quase 80 % de todas as organizações sindicais nacionais enumeradas.

De longe a organização sindical com maior relevância, a CES associa a maioria das organizações nacionais (70, de um total de 108, ou 65 %) com domínios de representação abrangentes (48, de um total de 61, ou 79 %), incluindo as mais proeminentes nas relações laborais interprofissionais a nível nacional (38, de um total de 59, na negociação coletiva e 68, de um total de 97, em consultas, correspondendo a 64 % e 70 %, respetivamente). As associações membros do EUROCADRES constituem uma subsecção das organizações membros da CES e, como tal, são frequentemente sindicatos abrangentes. À CEC, que é independente da CES, embora participe no diálogo social interprofissional no âmbito da delegação desta confederação, correspondem apenas domínios de representação horizontal.

Existem dados disponíveis sobre a filiação sindical no respeitante a três quartos das organizações objeto do presente estudo (83, de um total de 108). Cerca de 36,2 milhões de trabalhadores ativos são filiados nos sindicatos incluídos neste estudo e relativamente aos quais existem dados disponíveis em matéria de filiação. De acordo com esses dados, pelo menos 32,4 milhões de trabalhadores são membros do CES, através das suas filiadas nacionais nos 28 Estados Membros da UE (dados sobre 59 organizações sindicais nacionais, de um total de 70 filiadas). Isto corresponde a quase 90 % da filiação total contemplada neste estudo. O EUROCADRES tem igualmente um nível de filiação elevado, pois entre os seus membros está incluída uma subsecção das mesmas confederações sindicais que são filiadas na CES. A título de indicação genérica sobre a adesão dos quadros ao EUROCADRES, dados elaborados pelos próprios e comunicados pelos sindicatos filiados naquela organização para efeitos do Congresso de 2013 apontam para um total de cerca de 4,1 milhões de trabalhadores. As organizações membros da CEC têm, pelo menos, 600 000 trabalhadores filiados (dados sobre nove casos, de um total de 13) ou 2 % da filiação total.

Associações patronais interprofissionais a nível da UE

As três atuais associações patronais interprofissionais a nível da UE, a BUSINESSEUROPE, a UEAPME e a CEEP, representam quase 70 % de todas as organizações a nível nacional.

A BUSINESSEUROPE, a UEAPME e a CEEP são as associações patronais a nível da UE em que está filiada a maioria das organizações nacionais envolvidas nas relações laborais interprofissionais de âmbito nacional. A BUSINESSEUROPE tende a ter um domínio de representação mais amplo, enquanto os membros da UEAPME e CEEP tendem a ter uma representação horizontal, focalizada nas pequenas e médias empresas (PME) e nos serviços públicos, respetivamente.

Estão disponíveis dados sobre os membros das organizações patronais incluídas no presente estudo (134 organizações) relativamente a 106 organizações, no caso de empresas (79 %), e a 82 organizações no caso de trabalhadores (61 %). No total, as organizações nacionais incluídas neste estudo relativamente às quais existem dados disponíveis reúnem, pelo menos, 11,9 milhões de empresas filiadas, as quais empregam pelo menos 107,8 milhões de trabalhadores. Pelo menos 3,8 milhões de empresas (32 %) estão filiadas na BUSINESSEUROPE através dos seus membros nacionais (dados de 26 casos, de um total de 29). Essas empresas empregam pelo menos 60,1 milhões de trabalhadores (56 %; dados de 22 casos, de um total de 29). Na UEAPME estão filiadas, através dos seus membros nacionais (dados de 27 casos, de um total de 36), pelo menos 6,1 milhões de empresas (52 %), com pelo menos 16 milhões de trabalhadores

(15 %; dados de 16 casos, de um total de 36). A CEEP tem pelo menos 193 000 empresas filiadas (2 %) – que neste caso podem inclusivamente ser administrações do setor público, consoante o seu domínio de representação – através dos seus membros nacionais (dados de 27 casos, de um total de 29). No seu conjunto, estas administrações e empresas empregam pelo menos 19,7 milhões de trabalhadores (18 %; dados de 24 casos, de um total de 29).

Estas diferenças refletem as diferentes bases de filiação e, de modo especial, o enfoque da UEAPME nas pequenas empresas e o da CEEP nos serviços públicos. Em concreto, a CEEP cobre as administrações públicas, os serviços de interesse geral, incluindo os serviços em rede, e as empresas de capitais públicos. Estas organizações encontram se geralmente entre os maiores empregadores em cada país e conseguem reunir, numa única organização formal, um número muito elevado de sucursais e estabelecimentos locais. A secção do Reino Unido, por exemplo, inclui 22 organizações que abrangem cinco milhões de trabalhadores.

Outras organizações da UE

Uma minoria dos sindicatos e das associações patronais nacionais envolvidos nas relações laborais interprofissionais a nível nacional está filiada unicamente noutras organizações a nível da UE.

No caso dos sindicatos, outras organizações não incluídas na lista atual de organizações de parceiros sociais a nível da UE a consultar no plano interprofissional têm oito filiadas nacionais (7 %) em sete países. Estas organizações declaram ter cerca de 1,8 milhões de membros (5 %). Por este número responde essencialmente a CESI, cujos membros estão concentrados em duas das três organizações relativamente às quais existem dados disponíveis (das sete contempladas neste estudo), em Itália (Confsal) e na Roménia (CSN Meridian).

As organizações patronais a nível da UE que não as abrangidas por este estudo têm 12 organizações nacionais (9 %) nelas filiadas. Entre essas outras associações a nível da UE, as que têm membros em mais de um país são frequentemente organizações setoriais, não organizações interprofissionais de topo concorrentes, bem como o sistema internacional de Câmaras de Comércio. Estas incluem o Eurocommerce (três membros exclusivos em três países) e a Eurochambres (dois membros exclusivos em dois países).

As organizações patronais a nível da UE não expressamente incluídas neste estudo têm nelas filiadas 10 % das empresas, através das respetivas filiais nacionais (dados de 11 casos, de um total de 12), e abrangem 6 % dos trabalhadores (dados de 8 casos, de um total de 12). Tal como no caso dos sindicatos, a maioria das empresas e dos trabalhadores abrangidos por outras organizações está, na realidade, concentrada numa organização (Eurocommerce) e num número muito pequeno de casos: três casos, no que se refere a empresas, e dois casos, no que se refere a trabalhadores, e em dois em particular (Confcommercio, em Itália, e CCP, em Portugal).

Conclusões

Os dados recolhidos para o presente estudo mostram que os parceiros sociais europeus atualmente envolvidos no diálogo social interprofissional têm neles filiada a grande maioria das organizações nacionais com um papel nas relações laborais interprofissionais nos 28 Estados Membros da UE e abrangem cerca de 90 % dos trabalhadores e empresas membros de tais organizações. Concretamente, as organizações nacionais membros da CES, EUROCADRES e CEC abrangem 91 % da totalidade dos trabalhadores e as organizações nacionais filiadas na BUSINESSEUROPE, UEAPME e CEEP abrangem 85 % das empresas, que empregam 89 % dos trabalhadores. De assinalar que a CES e a BUSINESSEUROPE são as únicas organizações com membros filiados em cada um dos 28 Estados Membros sob análise.

A CES, o EUROCADRES, a CEC e a BUSINESSEUROPE, a UEAPME e a CEEP, no seu conjunto, cobrem três quartos das organizações nacionais de parceiros sociais envolvidas nas relações laborais interprofissionais a nível da UE. Através dos seus membros nacionais, as referidas organizações contam também entre os seus filiados com a grande maioria dos trabalhadores sindicalizados e das empresas filiadas em associações patronais. Com as suas especificidades em termos de representação, segundo os resultados do presente estudo, devem ser consideradas as mais importantes representantes, à escala da UE, dos trabalhadores e das entidades patronais a nível interprofissional.

Informações adicionais

O relatório completo «*Representativeness of the social partners in the European cross-industry social dialogue*» (Representatividade dos parceiros sociais no diálogo social interprofissional europeu) está disponível em:
http://www.eurofound.europa.eu/eiro/studies/TN1311011S/index.htm

Para mais informações, queira contactar Camilla Galli da Bino, Responsável pela Informação, em gdb@eurofound.europa.eu